

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254

FATTO PECUÁRIO

◆ PLATAFORMA DE ANÁLISES ◆

PARCERIA:



ACRISSUL



Agrifatto

Inteligência em agromercados



27 de julho de 2026

#393 – Resumo Fatto

Análise semanal do mercado pecuário

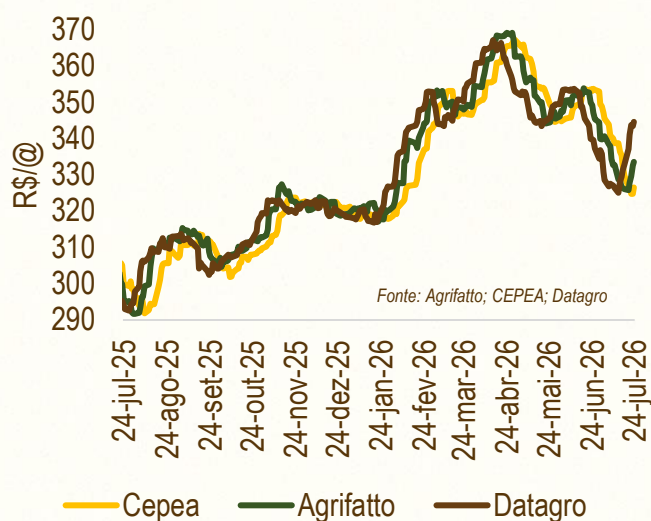
A última semana foi marcada pela continuidade da queda de braço entre produtores e indústria. A oferta reduzida e as escalas curtas levaram à valorização do arroba pela segunda semana seguida. O indicador DATAGRO obteve com alta de 3,51%, com a média de preço do **boi gordo** cotado a R\$ 341,97/arroba. O indicador Agrifatto seguiu a mesma linha e ficou com uma média semanal de R\$ 340,53/arroba, avanço de 3,24%. Por sua vez, o CEPEA também fechou a semana em valorização, com uma média de R\$ 342,03/arroba, aceleração de 3,86%.

O **bezerro** ficou cotado na média da semana em R\$ 3.391,00/cab, avanço semanal de 0,27%. Já o **preço por quilograma obteve uma alta mais intensa em 1,11%**, sendo cotado a R\$ 15,52/kg no comparativo semanal.

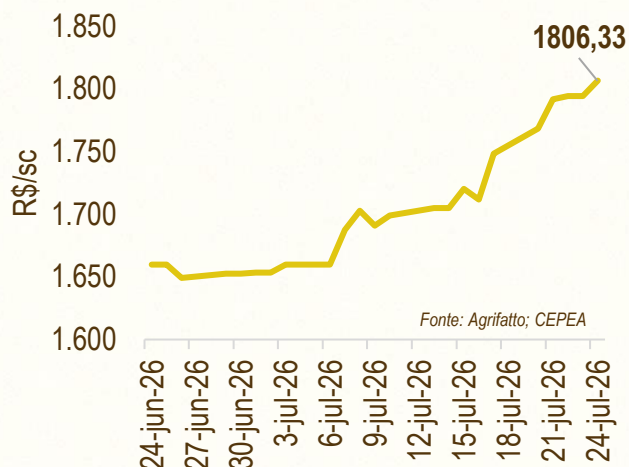
Com uma retenção de vendas dos produtores e pela demanda imediata em reposição dos consumidores, o **milho** registrou avanço semanal de 1,00% e média de R\$ 65,41/sc. Seguindo o cereal, também refletindo um cenário de ampla demanda global, o **farelo de soja** apresentou valorização semanal de 4,25%, ficando cotado a R\$ 1.790,93/t.

Por fim, o **dólar** apresentou uma queda de 0,48% no comparativo semanal, encerrando a semana cotado ao preço médio de R\$ 5,08.

Preço do Boi gordo em São Paulo



Variação do Farelo de Soja nos Últimos 30 dias



27 de julho de 2026

1. Resumo da semana

<i>Mercado físico</i>			
	Essa semana	Semana passada	%
Boi gordo	R\$ 341,97	R\$ 329,31	3,84%
Bezerro (kg)	R\$ 15,52	R\$ 15,35	1,11%
Bezerro (7,28@)	R\$ 3.391,00	R\$ 3.381,83	0,27%
Carcaça casada	R\$ 23,12	R\$ 23,06	0,26%
Milho	R\$ 65,41	R\$ 64,77	1,00%
Farelo de soja	R\$ 1.790,93	R\$ 1.717,85	4,25%
Dólar	R\$ 5,08	R\$ 5,10	-0,48%



2. Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

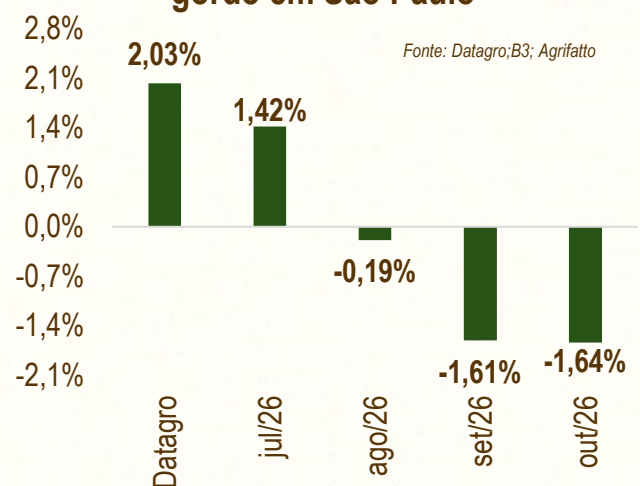
#393 - Fatto Pecuário

A quarta semana do mês de julho de 2026 evidenciou um comportamento distinto entre o mercado físico e as telas da B3, refletindo uma acomodação dos preços à vista em contraste com uma correção técnica no mercado futuro. O Indicador DATAGRO se manteve positivo ao registrar uma alta de 2,03% e fechando em R\$344,59, impulsionado pelas escalas de abate mais curtas e pela firmeza momentânea na ponta compradora das indústrias.

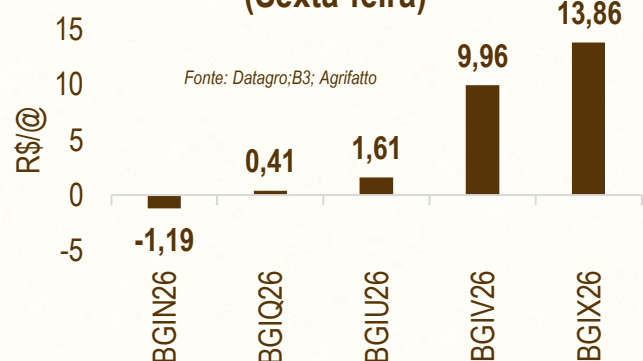
No entanto, o cenário do mercado futuro na B3 foi bem diferente: enquanto o vencimento de julho (N26) avançou 1,42% e ficou em R\$343,40/@, o contrato de agosto (Q26) registrou uma oscilação praticamente estável de -0,19% fechando em R\$345,00/@. Os meses de maior distorção anterior passaram por um movimento de realização, a exemplo de setembro (U26) caindo -1,61% encerrando em R\$346,20/@ e outubro (V26) recuando -1,64% finalizando em R\$354,55/@.

Essa queda de fôlego nos contratos intermediários e longos reduziu os prêmios altos que vinham sendo cotados nas semanas passadas, ajustando o ágio do contrato de novembro (BGIX26) para um patamar de R\$ 13,86/@ acima do mercado físico, bem abaixo dos patamares inflados vistos nas semanas anteriores. O mercado pode ter agido dessa maneira porque após um período de euforia especulativa e abertura de bases distorcidas, os operadores na B3 optaram por uma correção para alinhar os preços

Variação semanal (sexta / sexta) do preço físico e futuro do boi gordo em São Paulo



Ágio (R\$/@) do boi gordo: Comparativo Físico vs. Futuro (Sexta-feira)



futuros à realidade da oferta de inverno e ao ritmo da demanda, enquanto o físico seguiu firme sustentado pela dificuldade das indústrias em alongar suas programações de abate diante da restrição pontual de animais terminados.



2. Movimentações do Boi Gordo e as Possibilidades Oferecidas pelo Mercado

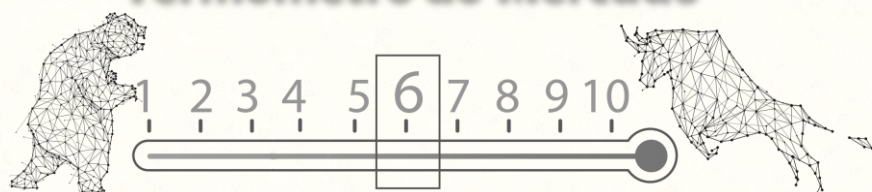
#393 – Fatto Pecuário

Ao longo da quarta semana de julho de 2026, o mercado futuro do boi gordo na B3 apresentou uma expansão expressiva de 11,12% no volume de contratos em aberto, saltando para um total de 61.491 posições ativas, enquanto o preço médio dos ajustes se manteve firme na casa dos R\$ 353,34/€. Essa movimentação reflete uma reconfiguração tática dos participantes diante do cenário de oferta restrita e da recuperação do mercado físico. Com a proximidade do encerramento do contrato de julho (N26), que registrou 8.135 contratos e fechou a R\$ 343,40, a estratégia dominante foi de realização de lucros através de vendas com alta, movimento natural de zeragem. Em contrapartida, a curva intermediária de agosto (Q26) com 12.922 contratos e ajuste a R\$ 345,00 e setembro (U26) com 10.332 contratos e ajuste a R\$ 346,20 foi tomada pela especulação, impulsionada por um fluxo de forte compra liderado por novos operadores que buscam capturar o embalo altista. Já os vencimentos mais longos do final do ano, como outubro (V26) e novembro (X26), mantiveram o perfil de hedge sob forte pressão de venda, comportamento igual ao contrato de janeiro de 2027 (F27).

Venc.	Contratos em Aberto	Ultimo Ajuste	Estratégia Dominante	Direção do Fluxo	Descrição
N26	8.135	R\$ 343,4	Realização	Realização de Lucros	Venda com alta
Q26	12.922	R\$ 345,0	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
U26	10.332	R\$ 346,2	Especulação	Forte Compra	Novos compradores
V26	19.034	R\$ 354,6	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
X26	8.548	R\$ 358,5	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
Z26	1.586	R\$ 354,1	Liquidação	Cobertura de Short	Compra com queda
F27	934	R\$ 371,7	Hedge	Forte Venda	Novos vendedores
Total	61.491	R\$ 353,34			

Após as fortes correções, o mercado físico voltou a ganhar força com as escalas de abate mais curtas. Na B3, o otimismo retornou, refletido no aumento dos contratos em aberto e na alta dos vencimentos de curto e médio prazo. Movimento este que pode não se perpetuar por um longo período. Sendo assim, o termômetro agora se encontra no nível 6.

Termômetro do Mercado





27 de julho de 2026

#393 – Atacado

Análise semanal do mercado pecuário

Alta voltando a aparecer

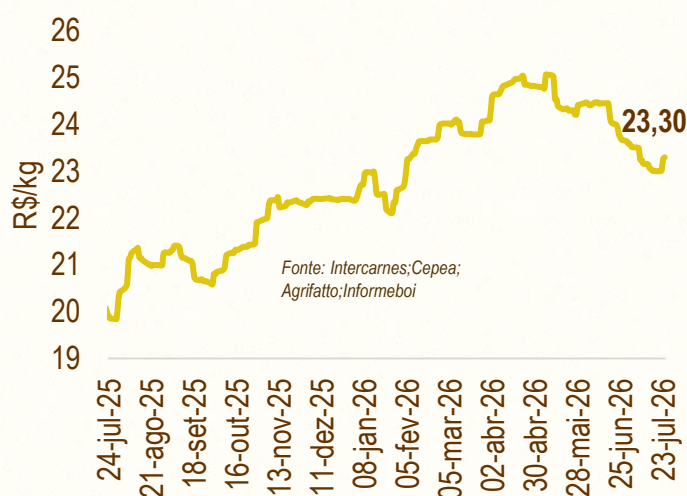
A **carcaça casada bovina** registrou incremento de 0,26% após cinco semanas consecutivas de recuos, sendo comercializada a R\$ 23,30/kg.

Entre os cortes bovinos, o **dianteiro** foi o de maior destaque, avançando 0,79% e encerrando a semana cotado a R\$ 20,54/kg. A **ponta de agulha** seguiu o mesmo caminho, com alta de 0,25% e preço de R\$ 19,07/kg.

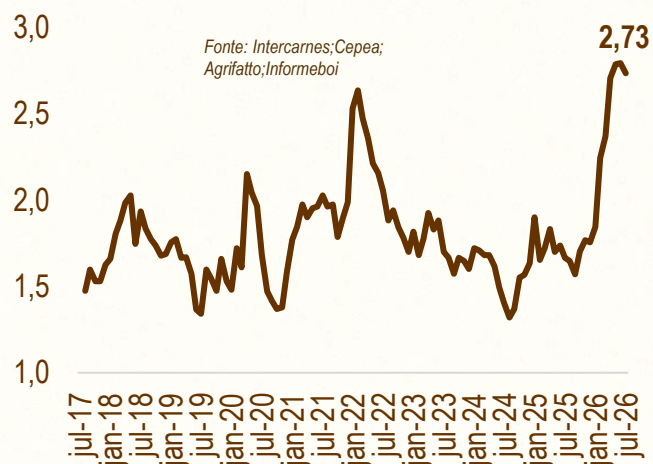
Para as demais proteínas, o cenário foi oposto. A **carcaça especial suína** recuou 1,11% na semana e passou a ser negociada a R\$ 8,36/kg, **o menor patamar desde a 13ª semana de 2022**. Com esse recuo, a relação de troca com a carcaça bovina torna-se atrativa: 1 kg de carcaça especial bovina equivale a 2,73 kg de carcaça especial suína na parcial de julho. O **frango resfriado** encerrou a semana a R\$ 7,03/kg, queda de 0,73% em relação ao período anterior.

Com a proximidade de agosto, o mercado atacadista começa a se preparar para a primeira quinzena do mês. O primeiro final de semana com o Dia dos Pais deve animar o consumo doméstico e impulsionar a movimentação no setor.

Carcaça casada bovina no atacado paulista



Quantos quilogramas de carcaça especial suína consigo comprar com 1 quilograma de carcaça bovina?



#393 – Destaque Fatto

Análise semanal do mercado pecuário

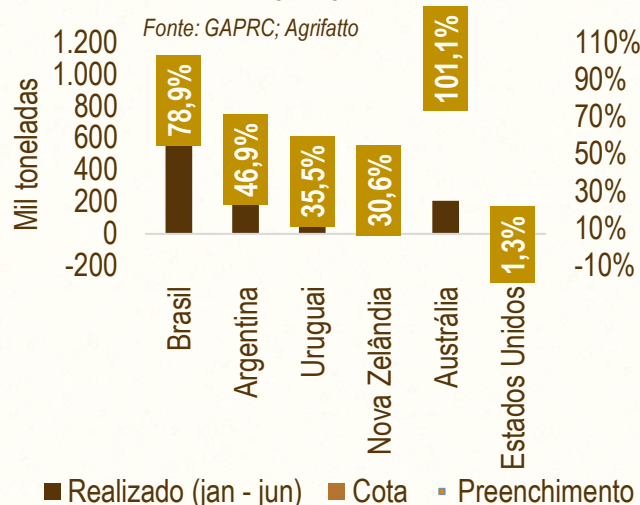
Salvaguarda chinesa será redistribuída?

O Brasil se aproxima do esgotamento da cota de salvaguarda da China. Entre janeiro e junho, as autoridades chinesas registraram 872 mil toneladas de carne bovina brasileira, equivalente a 78,9% da cota anual. Somadas às 172 mil toneladas já embarcadas e em trânsito, o preenchimento estimado chega a 94%, indicando o esgotamento da cota nas primeiras semanas de agosto.

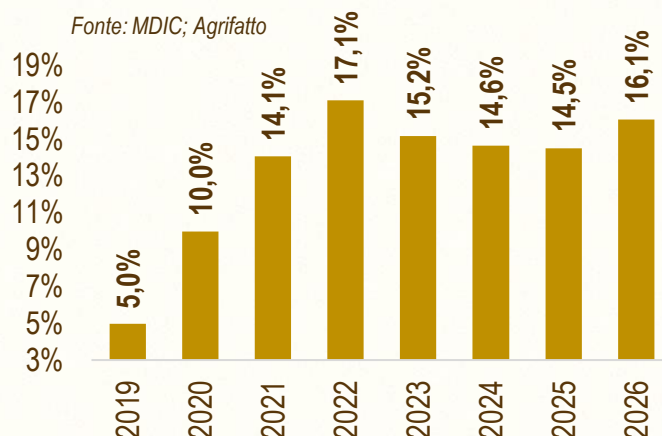
Mais importante que a cota, porém, é o destino desse volume. Caso a China interrompa temporariamente as compras até a abertura da cota de 2027, o Brasil perderá um canal de escoamento de cerca de 168 mil toneladas por mês. Mesmo em um cenário otimista, no qual Estados Unidos, Argentina e Uruguai ampliem as compras aos maiores volumes já registrados, o ganho adicional seria de apenas 10 mil toneladas mensais, insuficiente para compensar essa perda.

Assim, a maior parte do excedente tende a permanecer no mercado interno. Rússia, Chile, México e países do Sudeste Asiático podem absorver parte desse volume, mas dificilmente em escala suficiente para neutralizar o impacto. Os cenários foram detalhados no relatório especial [Sem China e UE: para onde vai a carne?](#).

Importação chinesa de carne bovina (jan-jun)



Participação da China na produção nacional de carne bovina no 1º trimestre



DISCLAIMER

1 - Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo Analista, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a AGRIFATTO não se responsabilizam por elas. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a AGRIFATTO não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/21 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na AGRIFATTO estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da RCVM 20/21, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Resolução CVM nº 20/21, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da AGRIFATTO que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2 - Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Resolução CVM nº 20/21. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a AGRIFATTO eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.